

PRINCÍPIOS DE LIBERALIDADE

20/01/2018 M

2 Co 8

1 Também, irmãos, queremos que estejam informados a respeito da graça de Deus que foi concedida às igrejas da Macedônia.

2 Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles transbordou em grande riqueza de generosidade.

3 Porque posso testemunhar que, na medida de suas posses e mesmo acima delas, eles contribuíram de forma voluntária, 4 pedindo-nos, com insistência, a graça de participarem dessa assistência aos santos.

5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas, pela vontade de Deus, deram a si mesmos, primeiro ao Senhor, depois a nós.

6 Isto nos levou a recomendar a Tito que, assim como havia começado, também completasse esta graça entre vocês.

7 Mas como em tudo vocês manifestam abundância — na fé, na palavra, no saber, em toda dedicação e em nosso amor por vocês —, esperamos que também nesta graça vocês manifestem abundância.

8 Não digo isto na forma de mandamento, mas para provar se o amor de vocês é sincero, comparando-o com a dedicação de outros.

9 Pois vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos.

10 E nisto dou a minha opinião: convém que vocês façam isto, vocês que, desde o ano passado, começaram não só a fazer, mas também a querer.

11 Terminem, agora, a obra começada, para que, assim como mostraram boa vontade no querer, assim também completem essa obra, dando de acordo com o que vocês têm.

12 Porque, se há boa vontade, a oferta será aceita conforme o que a pessoa tem e não segundo o que ela não tem.

13 Não se trata de fazer com que os outros tenham alívio e vocês tenham sobrecarga, mas para que haja igualdade.

14 Neste momento, a abundância que vocês têm supre a necessidade deles, para que a abundância deles venha a suprir a necessidade que vocês vierem a ter. Assim, haverá igualdade,

15 como está escrito: “Quem recolheu muito não teve demais; e o que recolheu pouco não teve falta.”

INTRODUÇÃO

1. Nos capítulos 8 e 9 de Segunda Coríntios , Paulo vai tratar de um tema muito sensível para muitas pessoas que praticam a fé: a liberalidade .
2. É importante entendermos o que estava acontecendo.
 - a. Através de uma profecia a igreja soube que uma grande fome viria sobre o mundo Romano

Atos 11:27-30 (NVI-PT)

27 Naqueles dias alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia.

28 Um deles, Ágabo, levantou-se e pelo Espírito predisse que uma grande fome sobreviria a todo o mundo romano, o que aconteceu durante o reinado de Cláudio.

29 Os discípulos, cada um segundo as suas possibilidades, decidiram providenciar ajuda para os irmãos que viviam na Judéia.

30 E o fizeram, enviando suas ofertas aos presbíteros pelas mãos de Barnabé e Saulo.

- b. Por isso, entre as igrejas que Paulo pregava ele levava o exemplo da Igreja de Antioquia como ensino de liberalidade.
- c. contribuir além dos dízimos que atendiam a comunidade local, levantando ofertas que pudessem abençoar pessoas e igrejas além da comunidade local e do gerenciamento direto

d. Assim Paulo desafia, novamente a igreja de Corinto a participar da oferta que ele estava levantando para o socorro dos pobres de Jerusalém.

3. Ao fazer isto ele toma o testemunho das Igrejas da Macedônia (Filipos, Tessalônica e Beréia), que em meio a grande perseguição¹, viram como privilégio o participar desta oferta.
4. E através deste testemunho ele nos ensina os princípios de liberalidade,
5. Hoje gostaria de estudar com vocês os princípios de liberalidade ensinados pelo apóstolo.

I O MODELO DE LIBERALIDADE → JESUS

9 Pois vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos.

1. O primeiro princípio tem a ver com o modelo que seguimos de liberalidade: Jesus
2. Paulo nos faz lembrar da liberalidade de Jesus
 - a. A riqueza do todo poderoso
 - b. A pobreza sacrificial → encarnação, esvaziamento, morte, hades .
 - c. Seu objetivo era nos salvar e dividir conosco o seu reino
3. Liberalidade de Cristo foi a obra da sua graça
4. Jesus então é o nosso modelo de liberalidade

¹ 1 Ts 2:14b (NTLH) Vocês foram perseguidos pelos seus próprios patrícios do mesmo modo que os cristãos da Judeia foram perseguidos pelos judeus.

Filipenses 1:29 (NTLH)

29 Pois ele tem dado a vocês o privilégio de servir a Cristo, não somente crendo nele, mas também sofrendo por ele.

5. Se fomos alcançados pela graça temos muitas razões para imitar a liberalidade de Jesus para conosco e vivenciarmos a liberalidade.

II O SENTIDO DA LIBERALIDADE → DAR-SE A DEUS E AO PRÓXIMO

5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas, pela vontade de Deus, deram a si mesmos, primeiro ao Senhor, depois a nós.

1. Quando entendemos o modelo logo somos desafiados a compreender o sentido da nossa liberalidade
2. Paulo o descreve no v. 5 → dar-se a Deus e depois aos outros
3. O que Paulo quer nos ensinar é que quando copiamos o modelo de Jesus estamos nos consagrando primeiro a Ele
4. Foi isto o que Jesus ensinou em seu sermão profético

Mateus 25:31-40 (NTLH)

31 Jesus terminou, dizendo:— Quando o Filho do Homem vier como Rei, com todos os anjos, ele se sentará no seu trono real.

32 Todos os povos da terra se reunirão diante dele, e ele separará as pessoas umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas das cabras.

33 Ele porá os bons à sua direita e os outros, à esquerda.

34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, vocês que são abençoados pelo meu Pai! Venham e recebam o Reino que o meu Pai preparou para vocês desde a criação do mundo.

35 Pois eu estava com fome, e vocês me deram comida; estava com sede, e me deram água. Era estrangeiro, e me receberam na sua casa.

36 Estava sem roupa, e me vestiram; estava doente, e cuidaram de mim. Estava na cadeia, e foram me visitar.”

37 — Então os bons perguntarão: “Senhor, quando foi que o vimos com fome e lhe demos comida ou com sede e lhe demos água?

38 Quando foi que vimos o senhor como estrangeiro e o recebemos na nossa casa ou sem roupa e o vestimos? 39 Quando foi que vimos o senhor doente ou na cadeia e fomos visitá-lo?”

40 — Aí o Rei responderá: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram.”

5. Toda vez que vivemos a liberalidade estamos primeiro nos dando a Jesus , permitindo que aquilo que tem valor para ele, pessoas , possam ser abençoadas por ele através de nós.
6. Jesus ensinou que a vida cristã sempre estará pautada sobre os dois principais mandamentos → amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.
7. É interessante o fato de usarmos o termo “oferta”, pois ele representa a consagração que era feita sobre o altar no antigo testamento.
8. Assim a expressão da nossa liberalidade é uma oferta que do altar de Deus, em seu nome abençoa pessoas.
9. A prática :
 - a. Comece com o seu dízimo → o mínimo que um cristão deveria viver
 - b. Depois invista em pessoas e projetos
 - i. Primeiro em sua família
 1. Pais
 2. Filhos
 3. Pessoas que estão vivendo lutas
 - ii. Depois amplie as fronteiras
 1. Missões
 2. Projetos
 3. Pessoas
10. Lembre-se : Faça para Deus e abençoe pessoas

11. No capítulo 9 Paulo vai nos falar das bênçãos de vivermos a liberalidade .

III A PROVA DA LIBERALIDADE → O TESTE DO NOSSO AMOR

8 Não digo isto na forma de mandamento, mas para provar se o amor de vocês é sincero, comparando-o com a dedicação de outros.

1. O terceiro princípio que Paulo nos apresenta é que liberalidade é um teste divino para o que possamos avaliar o nosso amor a Deus.
2. Paulo neste verso esta comparando a relutância da Igreja de Corinto em participar desta oferta a disponibilidade insistente das Igrejas da Macedônia, que mesmo em meio a grande luta viam como privilégio participar desta obra.
3. E ele afirma que isto era um teste de sinceridade do amor .
4. Quando amamos temos prazer em abençoar
5. Expressar o amor , mesmo que sacrificialmente é prazer
6. Ilustração do Professor do Seminário que falava do sapato furado de um pai e do tênis novo do filho. Não olhem para o meu sapato. O dele estava furado.
7. Se o sentido da liberalidade é amor a Deus através do amor a pessoas e se temos dificuldades em viver esta liberalidade , então há algo de errado em nosso amor a Deus
8. Agora é importante que entendamos que este teste é um referencial para nós mesmos , pois Deus já conhece o nosso coração
9. Como você está diante deste teste ?
tá vivendo liberalidade diante destes princípios?